

## ATA DA OCTOGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, no formato online através do endereço eletrônico <https://webconf.londrina.pr.gov.br/b/con-xex-a1v-6m1>. Os membros do COMTUR foram convocados, via *e-mail* e *WhatsApp* do grupo. Estavam presentes na reunião os seguintes membros: Cristiane Y. Toma (ABAV), Agnaldo A. Eduardo (ADETUNORP), Gilceia Cabral (CODEL), Pietro Veronesi (CONAM), Rinaldo Célio Barioni (ONDA), Graziella S. Damante (SEMA), Newton E. Felício (SINDEGTUR), Thaís Fernanda F. Aparecido (SMAA), Edméia Ribeiro (UEL), Edvaldo Viana (UGT NORTE), Leandro H. Magalhães (UNIFIL) e Luiz Afonso Giglio (VISITE LONDRINA CONVENTION BUREAU). Os membros: Roberta Zulin (CODEL), Jefferson Del Faro (FEL), Luciana de P. Luquez (IPUUL), Leda H. Terabe (SEBRAE), Patrícia Érika Sugeta e Everson N. Furtado (SESC), Maria Luisa A. Fontenelle (SMCULTURA), Deise L. Silva (UGT NORTE) e Hérika Galli (UNIMOL), justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença do Sr. Fabrício Lovato, da Overland Brasil Operadora Turística Automotiva. **Pauta da reunião: 1-** Overland Brasil - Operadora Turística Automotiva. Apresentação do projeto de Roteirização do turismo automotivo de natureza, no Trade existente do Paraná, com ênfase na ação pioneira no Norte Paranaense - operacionalização na Região Metropolitana de Londrina. – Sr. Fabrício Lovato – Organizador do evento; **2-** Abertura do Natal 2022; **3-** Alteração da Lei do Comtur. **A** reunião foi presidida pelo Sr. Pietro, secretário geral do COMTUR, em substituição à Sra. Roberta, presidente, pois a mesma não pode estar presente. **○** Sr. Pietro deu início à reunião às dezesseis horas e onze minutos, cumprimentou a todos, disse que é a primeira vez que está conduzindo a reunião, o que é uma honra e que irá conduzir da melhor forma possível. Prosseguindo, comentou sobre o primeiro ponto de pauta, onde o Sr. Fabrício Lovato irá fazer a apresentação; disse que conheceu o Sr. Fabrício através do Londrina Convention, achou muito interessante suas ideias, a bagagem e a experiência que ele tem; combinaram uma reunião, juntamente com a Sra. Hérika, Presidente do Visite Londrina Convention e, assim que finalizou, achou que seria uma excelente ideia apresentar no COMTUR, a qual o Sr. Fabrício se prontificou a fazer essa apresentação. **Como** o Sr. Fabrício ficou sem conexão de internet para a apresentação, o Sr. Pietro comentou sobre os outros dois pontos de pauta: Abertura do Natal 2022 que não tem data definida, mas será na próxima semana e sobre a alteração da Lei do Comtur, que a Comissão de Justiça, Legislação e Redação da Câmara Municipal de Londrina, pediu prorrogação de prazo para dar o parecer, de quatro de novembro para onze de novembro de dois mil e vinte e dois. **Em** seguida, passou a palavra ao Sr. Fabrício para a apresentação do primeiro ponto de pauta. **○** Sr. Fabrício iniciou pedindo desculpas pelo imprevisto. Disse que tem uma operadora de turismo e vem desde o ano de dois mil e quinze a dois mil e dezenove desenvolvendo um novo

projeto para o turismo na nossa região focado no setor automotivo. Comentou que a Overland Brasil surgiu de um posicionamento de mercado em cima de uma marca que é a Jeep. Fez um breve relato sobre a história de criação do veículo Jeep e suas finalidades. Disse que a Overland Brasil veio ao longo da década de dois mil e dez estudando o mercado, acompanhando o segmento, trabalhou num posicionamento de criar grupos de marca e modelo para entender o mercado e se especializou no segmento dos veículos 4x4. No final do ano de dois mil e dezenove a Overland constituiu um novo modelo de negócio para reunir uma empresa de turismo, uma agência de viagens, uma operadora de turismo dentro do segmento automotivo e uma organizadora de eventos, a ideia é conectar todos esses universos do mundo de competição, do fora de estrada, das expedições, para dentro de um novo modelo de negócio. O propósito da Overland é ser uma empresa verde em torno de uma nova economia, com uma consciência em base da segurança, com uma questão bem voltada para a responsabilidade e procura ao máximo trabalhar esse conceito dentro da sustentabilidade. Fez uma apresentação de novos conceitos em ações dinâmicas, promovendo o turismo por vias terrestres, de forma circular e sustentável. Explicou que Overland significa um deslocamento por via terrestre e estão baseados no Código Brasileiro de Trânsito. Comentou e explicou sobre as vias urbanas, as vias rurais pavimentadas e não pavimentadas e, tudo o que existe além dessas duas vias está caindo no segmento do fora da estrada, do off road, que são os campos, praias, dunas, morros, montanhas, trilhas, caminhos e são todas localidades turísticas onde vários atrativos do turismo se encontram. Disse que o Brasil possui uma malha viária de um milhão e oitocentos mil quilômetros de vias terrestres, que apenas doze por cento são rodovias e oitenta e oito por cento são estradas, são ambientes não pavimentados onde o carro 4x4 é de extrema necessidade de utilização. Disse ainda que, em relação ao segmento do turismo, estão baseados na Resolução do Conselho Nacional de Esportes de dois mil e sete, onde institui quais são os esportes do ecoturismo e do turismo de aventura e comentou sobre os segmentos de off road, de expedições, do road trip e do overland. A Proposta da Overland é uma mudança de pensamento na sociedade voltado para o lado socialmente responsável, o economicamente viável, o ambientalmente sustentável sempre pensado no legado às próximas gerações, tudo isso baseado em legislações ambientais, código de trânsito, sustentabilidade e outras legislações que regem a sua atuação no mercado. Comentou sobre os objetivos do Overland, que estão trabalhando com o turismo de 2020 a 2030, fazendo a transição do sistema da economia linear para a economia circular baseado em três pilares, que seriam, as pessoas envolvendo o segmento social, os automóveis 4x4 que é uma ferramenta que movimenta a economia e os destinos turísticos que envolve todo o trade

turístico. E tudo isso foi jogado na estratégia comercial envolvendo as pessoas, a mobilidade, os destinos turísticos e a sustentabilidade, baseados no sistema da economia circular, que seria tudo que a gente pode regenerar, reproduzir, reutilizar, restaurar, recompor. O marketing está baseado em quatro pilares que seria a verdade, vontade, valor e viabilidade, é gerado um grande atrativo para o cliente quando está baseado nesses quatro pilares e ele realmente se envolve, se integra dentro do sistema proposto. Disse que a Overland está localizada na região sul, na cidade de Rolândia, Estado do Paraná e tem desenvolvidas várias rotas que vieram sendo construídas de dois mil e dezessete a dois mil e dezenove, está tudo estruturado e previamente construído dentro do site da Overland. Fez um breve relato do sistema 2020 a 2030 que estão desenvolvendo, a Overland tv. Disse ainda que quer pontuar nessa reunião o segmento de experiências, que seria a capacitação, a roteirização e a regionalização do turismo, estar envolvendo as pessoas na integração, contato, a experiência direta com a natureza, seja ela preservada ou regenerada por ação humana e deu o exemplo de uma fazenda parceira, do Estado de São Paulo, a qual o proprietário replantou toda a parte ambiental e reconstruiu toda a parte arquitetônica. A ideia é criar com algum parceiro o Gree Trail, que seria um ambiente onde possam compartilhar esse conhecimento, as melhores práticas na trilha, divulgar essa consciência ambiental sempre envolvendo todas as pessoas do trade e isso tem que ser implantado dentro de um destino turístico de natureza, que tenha uma estrutura adequada, para que isso possa ser realizado de uma forma segura, que atenda aos clientes. Comentou sobre a parceria que estão montando com o Daj Resort & Marina, na região do Angra Doce, para que ali seja uma base operacional onde consigam trabalhar isso e querem expandir do Daj para outros segmentos, que seria criar o maior ambiente de experiências na macro região das represas, que aqui foi auto denominado 4 Marias, que seria a divisa do Estado de São Paulo com Paraná na região das represas. Comentou ainda que, da cidade de Paranapanema até a cidade de Rosana está sendo construído um ambiente do trade turístico, de hotelaria, de pousadas, de ambiente de campo muito forte e a Overland quer integrar esse sistema através de um pacote turístico que vai direcionar para essas regiões em cima da roteirização. Prosseguindo disse que o ponto dessa conversa é o Município de Londrina que é o hub de tudo isso. Londrina consegue integrar toda essa parte de uma estrutura e de mercado que for conseguido formatar, construir e disseminar para essa região que foi falado. Comentou sobre as rotas já existentes no entorno, como a Rota do Café, Rota do Rosário e Rota Angra Doce que ainda estão em desenvolvimento e que praticamente todas dependem do hub de Londrina, da hotelaria, do aeroporto, de tudo que tem de infraestrutura para conseguir gerar as atividades turísticas nesses outros equipamentos turísticos, muitos deles dependem de Londrina

para poder consumir e operacionalizar suas atividades. A ideia é conseguir estruturar junto ao trade, junto com o Comtur, com o Londrina Convention e com outras empresas do segmento e integrar a esse turismo automotivo, ligar todos esses pontos que hoje estão cada um por si, tentando trabalhar de uma forma individual no mercado; mas trabalhando juntos podem ter uma assertividade maior em relação ao ambiente. Todo esse segmento ele se expande e vai até a uma grande referência que tem na nossa região, a grande reserva mata atlântica, um destino turístico muito forte, ele atrai o turista de fora para dentro do sistema; fez alguns comentários sobre a reserva mata atlântica. Finalizando, disse que fica aqui a apresentação para poderem discutir e entenderem qual seria a melhor forma de entregar esse serviço, de construir isso junto ao trade turístico da região. O Sr. Pietro agradeceu ao Sr. Fabrício, questionou se alguém tem alguma pergunta, ninguém se prontificou. O Sr. Pietro comentou que pouco se fala da questão do esporte automotivo, mas ele acaba trazendo muitas outras coisas, os esportes radicais, a melhoria da infraestrutura, principalmente a infraestrutura rural e, depois que teve a reunião com o Sr. Fabrício foi pesquisar sobre o off road, sobre esses eventos e ficou espantado o quanto esse tipo de evento movimenta, em todos sentidos, hotéis, restaurantes, comércios, as áreas rurais são revigoradas para receber essas pessoas. Disse que esse tipo de evento é de suma importância, aqui em Londrina não é preciso nem falar, a riqueza natural que existe no entorno, que infelizmente poucas pessoas daqui sabem e conhecem da história e da beleza. **Sem** mais nada a tratar, o Sr. Pietro agradeceu a participação de todos e deu a reunião por encerrada às dezessete horas e cinco minutos deste mesmo dia. **A** presente Ata foi lavrada por Gilceia Cabral, que será lida e aprovada por todos os presentes conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
<b>ABAV</b>	Cristiane Y. Toma	
<b>ADETUNORP</b>	Agnaldo Adélio Eduardo	
<b>CODEL</b>	Gilceia Cabral	
<b>CONAM</b>	Pietro Veronesi	
<b>ONDA</b>	Rinaldo Célio Barioni	
<b>SEMA</b>	Graziella S. Damante	



<b>SINDEGTUR</b>	Newton E. Felício	
<b>SMAA</b>	Thaís Fernanda F. Aparecido	
<b>UEL</b>	Edméia Ribeiro	
<b>UGT</b>	Edvaldo Viana	
<b>UNIFIL</b>	Leandro H. Magalhães	
<b>VISITE LONDRINA CONVENTION</b>	Luiz Afonso R. H. Giglio	

Londrina, 10 de novembro de 2022.